

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (CCVM) do semestre findo em 30 de junho de 2014, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre a CCVM apresentou um lucro de R\$ 30.356 mil, correspondente a R\$ 4,02 por ação, sendo que no segundo semestre de 2013 apresentou lucro de R\$ 38.512 mil. Em 30 de junho de 2014 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 65,50 com aumento de 6,54% em relação ao semestre anterior. São Paulo, 08 de agosto de 2014 **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2014	2013		2014	2013
Ativo			Passivo		
Circulante	882.695	1.342.241	Circulante	391.477	913.540
Disponibilidades	804	2.106	Outras obrigações	391.477	913.540
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	504.246	408.941	Fiscais e previdenciárias (Notas 8 e 10)	16.586	17.801
Aplicações em mercado aberto	21.500	106.521	Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	360.766	886.192
Aplicações em depósitos interfinanceiros	482.746	302.420	Diversas (Nota 8)	14.125	9.547
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	12.379	40.653	Exigível a longo prazo	10.378	9.558
Carteira própria	5.043	30.098	Outras obrigações	10.378	9.558
Vinculados à prestação de garantias	7.336	10.555	Fiscais e previdenciárias (Notas 8 e 10)	1.853	1.738
Outros créditos	365.192	890.519	Diversas (Nota 8)	8.525	7.820
Rendas a receber	205	754	Patrimônio líquido (Nota 13)	494.649	425.773
Negociação e intermediação de valores (Nota 7)	4.712	886.537	Capital social	345.622	305.622
Diversos (Nota 8)	360.275	3.228	De domiciliados no país	305.622	255.622
Outros valores e bens	74	22	Aumento de capital	40.000	50.000
Despesas antecipadas	74	22	Reservas de capital	569	561
Realizável a longo prazo	6.975	6.613	Reservas de lucros	119.620	90.370
Outros créditos	6.975	6.613	Lucros acumulados	28.838	29.220
Diversos (Nota 8)	6.975	6.613	Total do passivo e patrimônio líquido	896.504	1.348.871
Permanente	6.834	17			
Imobilizado de uso	6.834	17			
Imobilizado de uso (Nota 9)	6.834	17			
Outras imobilizações de uso	1.375	19			
Depreciações acumuladas	(165)	(2)			
Total do ativo	896.504	1.348.871			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Total
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	
Em 31 de dezembro de 2012	255.622	-	561	-	25.576	113.256	395.015
Aumento de capital (Nota 13)	-	50.000	-	-	-	(50.000)	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	4.786	-	-	4.786
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	(4.786)	-	-	(4.786)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	30.758
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	-	1.538	-	(1.538)
Em 30 de junho de 2013	255.622	50.000	561	-	27.114	63.256	425.773
Em 31 de dezembro de 2013	305.622	-	561	8	29.040	129.062	464.293
Aumento de capital (Nota 13)	-	40.000	-	-	-	(40.000)	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	8.374	-	-	8.374
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 14 (b))	-	-	-	(8.374)	-	-	(8.374)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	30.356
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	-	1.518	-	(1.518)
Em 30 de junho de 2014	305.622	40.000	561	8	30.558	89.062	494.649

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. foram aprovadas pela Administração em 08 de agosto de 2014. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados ao Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Permanente** - Representado por imobilizado de uso e demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil econômica dos bens, em até 10%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos líquidos e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta Circular nº 3.429 do BACEN. **(g) Passivos contingentes** - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(h) Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2014, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, que alterou a legislação tributária relativamente ao IRPJ, à CSLL, ao PIS e à COFINS. Tal lei dispôs sobre a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a tributação dos ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos na legislação societária em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais da contabilidade. A adoção das novas regras é facultativa para o ano de 2014, devendo ser formalizado em agosto de 2014 de acordo com a Instrução Normativa nº 1.478 de 2014. A instituição está aguardando a regulamentação da lei a fim de decidir de forma fundamentada. Em uma avaliação preliminar efetuada com base na informação já disponível, não haverá impactos relevantes para a instituição. **(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **(i) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A instituição registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 - Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a aplicações em operações compromissadas - posição bancada no valor de R\$ 21.500 (2013 - R\$ 106.521) e aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 482.746 (2013 - R\$ 302.420) realizadas com empresas do grupo com vencimento até janeiro de 2015 (2013 - janeiro de 2014).

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

Títulos para negociação	Valor de custo		Valor de mercado	
	2014	2013	2014	2013
Carteira própria	5.043	5.043	30.098	30.098
• LFT	5.021	5.021	29.946	29.946
• Ações	22	22	152	152
Vinculados à prestação de garantias	7.336	7.336	10.555	10.555
• LFT	7.336	7.336	10.555	10.555
Total da carteira de TVM	12.379	12.379	40.653	40.653

(b) Composição por prazos de vencimentos

	Sem vencimento		De 3 a 12 meses		De 1 a 3 anos		Acima de 3 anos		Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Carteira própria	22	3.318	1.703	-	-	-	-	-	5.043
Vinculados à prestação de garantias	-	6.803	-	533	-	7.336	-	-	7.336
Total da carteira - 2014	22	10.121	1.703	533	-	12.379	-	-	12.379
Total da carteira - 2013	152	9.224	20.203	4.395	6.679	40.653	-	-	40.653

6. Instrumentos financeiros derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O VaR - Value at Risk e os cálculos de stress são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 30 de junho de 2014 e de 2013, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. **7. Negociação e intermediação de valores**

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	293	145.085	343.968	612.181
Devedores/Credores - conta liquidação pendentes	360.419	215.303	542.569	274.005
Outras obrigações por negociação e intermediação	-	378	-	6
Total	360.712	360.766	886.537	886.192

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. **8. Outros créditos e outras obrigações:** "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 4.006 (2013 - R\$ 3.855) (Nota 10 (a)) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 6.735 (2013 - R\$ 5.462) (Nota 12). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" refere-se, principalmente, à provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 14.781 (2013 - R\$ 16.556) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.853 (2013 - R\$ 1.738) (Nota 10 (a)). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, à provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 20.349 (2013 - R\$ 15.319), para despesas administrativas no valor de R\$ 1.151 (2013 - R\$ 1.071) e provisão para processos trabalhistas e civis no montante de R\$ 966 (2013 - R\$ 899) (Nota 10 (a)). **9. Imobilizado de uso:** "Imóveis de uso" estão representados por edificações no valor de R\$ 2.904 e terrenos, no valor de R\$ 2.720. **10. Passivos contingentes e obrigações legais:** As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2014	2013	2014	2013
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais	3.717	3.583	1.853	1.738
Trabalhistas	13	13	690	640
Outras - taxa de fiscalização (Lei nº 7.940/89)	276	259	276	259
Total	4.006	3.855	2.819	2.637

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais		Trabalhistas		Outras		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	1.790	665	267	2.722	2.722	2.522	-	-	2.722	2.522
Despesas financeiras - juros	59	25	9	93	74	83	-	-	74	83
Constituições	4	-	-	4	8	8	-	-	8	8
Reversões	-	-	-	-	(6)	(6)	-	-	(6)	(6)
Pagamentos	-	-	-	-	(36)	(36)	-	-	(36)	(36)
Saldo final	1.853	690	276	2.819	2.819	2.637	-	-	2.819	2.637

(c) Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, a provisão considera processos sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre contribuintes individuais. A instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem a imposição de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 43.223 (2013 - R\$ 40.804) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F. Os advogados externos responsáveis pela condução dos casos classificam seu risco de perda como possível. **(d) Ações trabalhistas** - Referem-se a ações trabalhistas contra a instituição, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 640 (2013 - R\$ 593). **11. Receitas de prestação de serviços:** Referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&F Bovespa no valor de R\$ 42.786 (2013 - R\$ 45.245) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 9.925 (2013 - R\$ 10.674). **12. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2014	2013
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais e depósitos judiciais	91	108
Contingências trabalhistas	276	256
Provisão de honorários advocatícios	449	420
Provisão para participação nos lucros	2.783	2.006
Unidade de ações restritas - RSU (Nota 3 (i))	2.906	2.664
Outros	230	8
Total de créditos tributários - ativo	6.735	5.462

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Receitas de intermediação financeira	23.667	14.285
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	23.667	14.344
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(59)
Resultado bruto da intermediação financeira	23.667	14.285
Outras receitas operacionais	27.012	37.234
Receitas de prestação de serviços (Nota 11)	53.752	60.807
Despesas de pessoal	(19.693)	(15.937)
Outras despesas administrativas (Nota 16)	(2.394)	(2.953)
Despesas tributárias	(4.718)	(4.588)
Outras receitas operacionais	307	148
Outras despesas operacionais	(242)	(235)
Resultado operacional	50.679	51.519
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	50.679	51.519
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(20.323)	(20.761)
Provisão para imposto de renda	(10.929)	(12.294)
Provisão para contribuição social	(6.565)	(7.362)
Ativo fiscal diferido	(2.829)	(1.105)
Lucro líquido do semestre	30.356	30.758
Quantidade de ações	7.551.365	7.551.365
Lucro líquido por ação no final do semestre - R\$	4,02	4,07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro		